

Seminário Permanente de História do Brasil

*"FELIPE III E A PRIMEIRA AMEAÇA NEERLANDESA NO BRASIL: MEDOS GLOBAIS,
ESTRATÉGIA REAL E RESPOSTAS LOCAIS."*

José Manuel Santos
Universidad de Salamanca

Resumo/Abstract

A América portuguesa não era, evidentemente, uma prioridade na política de Felipe III (II de Portugal). As elites locais, portanto, trataram de atrair a atenção da Coroa de múltiplas maneiras: oferecendo um "Novo Peru" ou criando um clima de "medo" aos rebeldes neerlandeses que estariam fazendo planos para invadir a região. A Coroa teve que prestar atenção a esse território distante e pouco atraente, e os habitantes do Estado do Brasil ganharam visibilidade com os poderosos argumentos da necessidade de novas conquistas para se protegerem dos hereges, e da exploração das novas jazidas de prata.